Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
APLICAÇÃO DE MONITORIAS PRÁTICAS COMO FORMA DE INTERVENÇÃO NO ENSINO DA SEMIOLOGIA MÉDICA

Luiz Filipe Marques Leao;
Luiz Henrique Cartaxo Fernandes;
Daniel Macedo De Oliveira;
Joao Vinicius De Melo Araujo E Sousa;
Maite Maria De Souza Veras;
Ana Livia Oliveira De Araujo;
Leina Yukari Etto(Orientadora).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: No contexto da formação médica, a semiologia desempenha um papel fundamental na construção das habilidades clínicas necessárias para o diagnóstico preciso e conduta eficaz. O exame físico, a coleta de anamnese e a interpretação dos sinais e sintomas são competências que devem ser desenvolvidas com rigor, e a avaliação prática dessas habilidades se torna indispensável. Nesse cenário, atividades práticas que integram aspectos teóricos e práticos, oferecendo uma abordagem estruturada e padronizada para a avaliação das habilidades clínicas, torna-se essencial.[1] A semiologia, inicia um novo período no currículo do estudante de medicina, colocando-o em contato direto com o paciente e gerando de forma gradativa uma mudança de comportamento, no qual as patologias e os quadros clínicos ganham vida e início da fundamentação do raciocínio clínico se apresenta com mais intensidade. Além disso, o contato com o paciente traz à tona os valores de compromisso e responsabilidades, mesmo que ainda parciais, que devem ser repassados para o acadêmico e sedimentado ao longo da graduação. A monitorias práticas foram realizadas com a subdivisão de grupos de 5-6 alunos para cada monitor, ocorrendo em horários alternativos a atividades obrigatórias do período. Tais momentos de práticas foram distribuídos entre encontros no Laboratório de Habilidades Clínicas para a sedimentação da semiotécnica, fazendo com que os alunos ganhassem confiança nas suas habilidades semiológicas (inspeção, palpação, percussão e ausculta) e encontros nas enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) a fim de colocar os discentes em maior contato com os pacientes, desenvolvendo suas habilidades técnicas, mas também raciocínio clínico, construção da história clínica e lógica dos casos e também suas características humanas de cuidado, atenção, educação e empatia. Foram recebidas 31 respostas no teste referente ao último período de aplicação desse projeto de monitoria. Os principais resultados seguem a seguir: As atividades práticas da monitoria ajudaram você a compreender melhor os sinais e sintomas semiológicos? Respostas: Sim, de forma muito significativa = 22; Sim, de forma moderada = 5; Pouco = 4. O desenvolvimento das atividades práticas ajudou na identificação correta de achados semiológicos (ex.: inspeção, palpação, percussão, ausculta)? Respostas: Sim, em todos os aspectos = 20; Sim, na maioria dos aspectos = 7; Pouco = 4. O aprendizado obtido nas práticas de monitoria será útil para sua formação clínica futura? Respostas: Muito útil = 23; Útil = 6; Pouco útil =2. Você sentiu que as monitorias práticas ajudaram a identificar áreas específicas que precisam de mais desenvolvimento em sua prática clínica? Respostas: Sim, de forma significativa = 20; Sim, parcialmente = 6; Pouco = 5. Com base nos dados apresentados e o embasamento teórico é possível apontar a relevância do método de monitoria prática e como a intervenção aplicada possibilitou visualizar pontos de significância nas dificuldades apresentadas pelos alunos e ampliar seu contato com a prática médica e os aprendizados tão essenciais presentes na semiologia. Sendo importante pontuar, também, como um novo momento de contato com o paciente e o desenvolvimento do diálogo que tão fundamental para o exercício da medicina.